



PROGRAMAS DE ESCOLA DE TURNO INTEGRAL NO BRASIL E EM PORTUGAL

Carmem Lucia Pretto Stodolni¹
Karla Saraiva²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mapear e analisar os trabalhos acadêmicos que vêm sendo desenvolvidos sobre o Programa Mais Educação, uma política pública do governo federal para a promoção da escola de turno integral em zonas consideradas de vulnerabilidade social, e apresentar uma comparação com o Programa Escola Tempo Inteiro, uma política pública portuguesa que também busca implantar o turno integral nas escolas. Para tanto, foram realizadas buscas em bancos de teses, sendo o critério de seleção adotado de que os trabalhos tivessem sido desenvolvidos em PPGs da área de Educação e que tivessem a expressão Mais Educação no título ou nas palavras-chave. Localizamos quatorze dissertações e uma tese que atendem esses critérios. Esses trabalhos apresentam uma multiplicidade de problematizações, com diferentes focos e perspectivas teóricas. Após o levantamento bibliográfico dos trabalhos relacionados com o Programa Mais Educação, procedeu-se à leitura de documentos e artigos relacionados com o Programa Escola de Tempo Inteiro. A partir desta leitura, foram realizadas análises comparativas. Assim, é possível concluir que esta política pública vem suscitando grande interesse na comunidade acadêmica, gerando diversas investigações com múltiplos temas e sob diferentes perspectivas. As discussões sobre o Programa Mais Educação significam contribuições importantes para pensar e aperfeiçoar as políticas públicas educacionais brasileiras. Em relação à comparação com o Programa Escola de Tempo Inteiro foi possível perceber mais descontinuidades do que continuidades. O programa português consiste em um programa integrado ao currículo, conduzido por professores, enquanto o programa brasileiro consiste em atividades extracurriculares, conduzido por voluntários. O programa português se apresenta bem mais consistente neste e em outros aspectos.

Palavras chave: Educação integral; tempo inteiro; políticas públicas.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte de uma pesquisa que visa problematizar o Programa Mais Educação, uma política pública do Governo Federal para a implantação do turno integral em escolas de zonas com baixo IDEB. Com esta pesquisa pretendemos, por um lado, ter uma compreensão de como o Programa Mais Educação vem sendo problematizado no cenário acadêmico brasileiro. Por outro lado, pretendemos comparar com uma política pública com objetivos semelhantes implantada em outro país. Para tanto o objetivo específico é mapear e analisar os trabalhos acadêmicos que vêm sendo desenvolvidos sobre este programa e apresentar uma comparação com o Programa Escola de Tempo Inteiro, uma política pública portuguesa, que também busca implantar o turno integral nas escolas.

Com isso, esperamos contribuir para as discussões em torno desta importante política pública, oferecendo um quadro que possibilite perceber seus pontos fortes e fracos.

¹ Graduanda no Curso de Licenciatura em Dança /ULBRA e Bolsista de iniciação científica FAPERGS (carmenpretto9@gmail.com).

² Professora do Pós Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil (karlasaraiva@via-rs.net).

METODOLOGIA

O material analisado foi constituído de dissertações e teses, do banco de dados do CAPES, sendo o critério de seleção adotado de que os trabalhos tivessem sido desenvolvidos em PPGs da área de educação e que tivessem a expressão Mais Educação no título ou nas palavras chaves. Foram encontrados no total quatorze dissertações e uma tese, que atendem a esses critérios. Então foram selecionados quatro trabalhos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e outro da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Dois trabalhos foram desenvolvidos na Universidade de Brasília (UNB) e outro na Universidade Católica de Brasília (UCB). Foi localizado um trabalho em cada uma das seguintes instituições: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e PUC Goiás. No Rio Grande do Sul, foram achados dois trabalhos na Universidade Federal (UFRGS), um na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e uma no Centro Universitário La Salle (UNILASALLE). Esses trabalhos apresentam uma multiplicidade de problematizações, com diferentes focos e perspectivas teóricas, na área da avaliação, do currículo, da docência, da gestão participativa, da inclusão digital e de estudos de caso. Após o levantamento bibliográfico dos trabalhos relacionados com o Programa Mais Educação, procedeu-se à leitura de documentos e artigos relacionados com o Programa Escola de Tempo Inteiro. A partir desta leitura, foram realizadas análises comparativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de um vasto leque de trabalhos encontrados, selecionamos quinze trabalhos sendo 14 dissertações e uma Tese, apresentado na tabela abaixo:

Distribuição Institucional	1	2	4
Dissertações	UFC / UFBA/UFJ/ UNB/UCB/ UERJ/ UNISINOS/ UNILASALLE	UFRGS	UFRJ
Tese	UNB	—	—

Observamos o numero maior de trabalhos foi da UFRJ, vindo depois de trabalhos da UFRGS e UNB.

Esses trabalhos apresentaram diferentes focos e perspectiva teórica, e foram assim distribuídas:

Distribuição Temática	Quantidade
Avaliação	2
Currículo	2
Docência	3
Gestão Participativa	1
Inclusão Digital	1
Estudos de Caso	6

Na temática avaliação encontramos dois trabalhos que avaliaram a redução na taxa de abandono, a satisfação dos pais com a comunidade escolar, permite dizer que o programa tem efetividade social e institucional.

No contexto currículo um deles analisou compreender as concepções de currículo e de educação integral no programa, onde as entrevistas mostraram limitações na sua prática como falta de estruturas físicas, profissionalização dos participantes do programa, bem como a falta do conhecimento do programa – UFRJ. Segundo, então é Tese que foi desenvolvida no

Distrito Federal que analisou o processo de implantação do programa através de uma reflexão crítica em que discute a integralidade da educação integral – UNB.

No item docência encontramos três trabalhos onde o primeiro buscou analisar as representações dos docentes na comunidade; o outro buscou a necessidade da formação continuada através de uma reestrutura pedagógica e por último o professor com uma relação entre a educação integral e gerenciamento capital de países em crise.

Gestão Participativa revelou que as decisões ainda ocorrem de forma centralizadas, no foco da equipe gestora e também se verificou um aumento de fluxo de trabalho exigindo da comunidade um melhor planejamento – UFB.

Inclusão Digital analisou as possibilidades das novas tecnologias serem facilitadoras no processo educacional. – UFRJ.

Seis foram os Estudos de Caso que problematizaram tema do programa Mais Educação como:

- Articulador de Políticas Educacionais e Culturais escola de Esteio- Unilasalle
- Relação curricular formal em três escolas de Esteio - UFRGS
- Efetividade do Programa rede Municipal de São Luis- U C Brasília
- Perspectiva dos gestores e professores rede Municipal de São Leopoldo- Unisinos
- Avanços e desafios na prática educativa de Duque de Caxias- UFRJ
- Proposta de Educação Pública Integral do Estado de Goiás. - PUC-Goiás

Na segunda parte da pesquisa, com base em publicações de Diário Oficial, teses e artigos foram realizados uma análise comparativa da educação Tempo Integral no Brasil e Portugal.

Foi possível perceber que os dois programas se inserem no contexto das políticas públicas que vem recebendo amplos investimentos de órgãos internacionais como a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e o Banco Mundial. Apresentam abordagem de educação integral / tempo integral na ampliação da jornada escolar.

As efetividades dos dois programas começam a ter destaque e ser intensificados aproximadamente juntos, em Portugal foi a partir de 2006 e no Brasil foi a partir de 2007.

O programa Mais Educação prioriza escolas públicas com fraco desempenho medido pelo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação); designa atividades e práticas socioculturais denominadas macrocampos; contribui para a redução da evasão, da reprovação, da distorção idade/série com a implantação de ações pedagógicas para melhorar o rendimento e o aproveitamento escolar; enquanto o programa Tempo Inteiro é para todas as escolas públicas, designa atividades de enriquecimento curricular (A.E.C.) e procura assim responder as necessidades das famílias garantindo serviço de qualidade ao longo de todo o período escolar.

No Programa Tempo Inteiro as A.E.C (Atividades de Enriquecimento Curricular) são de caráter opcional e de natureza lúdica, formativa e cultural; compõe um conjunto de atividades de apoio ao estudo, ensino do inglês, ensino de outras línguas estrangeiras, atividades físicas e desportivas, ensino da música, outras expressões artísticas e outras atividades que estejam inseridas nestes domínios; contribuindo para o desenvolvimento das crianças e conseqüentemente para o sucesso escolar. O programa português foca somente no primeiro ciclo da educação, que corresponde do primeiro ao quarto ano do ensino básico (04 a 09 anos). Os agrupamentos escolares, que são secretarias localizadas em cada região com autonomia administrativa e de gestão dos estabelecimentos públicos da educação, elaboram os planos de atividades que obrigatoriamente tem que constar as atividades de enriquecimento curricular de apoio ao estudo e o ensino do inglês.

Entretanto no Programa Mais educação as atividade práticas culturais, os macrocampos, tem caráter de projetos ou ações de articulação de políticas sociais e

implementação de ações socioeducativas, é composto pelas atividades de acompanhamento pedagógico; educação ambiental, esporte e lazer, direitos humanos em educação: cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; pesquisa na área das ciências da natureza e educação econômica, que visa acrescentar uma melhora na qualidade da educação básica, no desenvolvimento da criança, adolescentes e jovens. O programa brasileiro abrange toda a educação infantil e ao ensino fundamental que corresponde do primeiro ao nono ano (04 a 17 anos). A escola que adere ao programa escolhe seis atividades, onde uma destas atividades obrigatoriamente deve compor o macrocampo acompanhamento pedagógico que consiste de alfabetização / letramento, ciências, história e geografia, língua estrangeira, portuguesa e matemática.

O acompanhamento pedagógico das atividades oferecidas, em ambas se dá pelas escolas, o que diferencia é que no programa Tempo Inteiro a execução, é obrigatoriamente, feita pelos educadores titulares e aos professores de turma, enquanto no programa Mais Educação ela é compartilhada entre professores de educação e de outras áreas, na forma de voluntariado.

A prática do programa ocorre de maneiras distintas, no Brasil o programa acontece na integração curricular de dois tempos, totalizando sete horas diárias, e se dá no contra turno escolar, onde o Estado assegura toda sua funcionalidade através da Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FUNDE). Já em Portugal o processo ocorre, também em dois tempos, mas de forma paralela inserida no currículo escolar, totalizando oito horas diárias; aqui o Estado assegura somente o curricular obrigatório e as autarquias locais, associações de pais e de encarregados de educação, instituições particulares de solidariedade social e agrupamentos de escolas, com uma participação financeira do Ministério da Educação (ME), é que assegura o enriquecimento curricular.

As autarquias locais são órgãos oficiais dos municípios, são independentes no âmbito de suas competências que é fiscalizar e legislar os interesses próprios das populações, atendendo as necessidades das comunidades locais contribuindo no desenvolvimento socioeconômico ficando sujeito ao Estado no amparo administrativo através da secretaria de fiscalização geral das finanças.

Diante do contexto apresentado, os dois programas buscam a qualidade do ensino e os investimentos em educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, a partir desta busca, foi possível perceber que o Programa Mais Educação, uma política pública que vem recebendo amplos investimentos e disseminando-se pelas escolas públicas brasileiras, vem recebendo grande atenção acadêmica. É interessante notar que as maiorias dos trabalhos localizados foram realizadas em nível de mestrado, sendo apenas um em nível de doutorado. Apesar da diversidade de campos em que se distribuem esses trabalhos, constatamos que a maior concentração aconteceu nos estudos de caso que analisam a implantação desse programa em municípios ou estados. Nenhum dos trabalhos encontrados problematizou a realização do programa por meio do trabalho de voluntários, sendo este um dos focos do projeto de pesquisa para o qual foi realizada esta revisão bibliográfica.

Em relação à comparação com o Programa Escola de Tempo Inteiro, uma política pública de Portugal, foi possível perceber mais descontinuidades do que continuidades. O programa português consiste em um programa integrado ao currículo, conduzido por professores, enquanto o programa brasileiro consiste em atividades extracurriculares, conduzido por voluntários. O programa português se apresenta bem mais consistente neste e em outros aspectos.

REFERÊNCIAS

ABDULMASSIH, Marília Beatriz Ferreira. **Educação em Tempo Integral no Brasil e em Portugal: Percursos e Perspectivas**. In: XI Encontro de Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em educação : Currículo, 2013 ,São Paulo. Currículo: tempos, espaços e contextos. São Paulo: PUC, 2013.v.1.p.1-13.

BRASIL, Ministério da Educação. **Manual Operacional de Educação Integral**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=>. Acesso 13 ago. 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Saiba Mais – Programa Mais Educação**. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/Programa Mais Educação](http://portal.mec.gov.br/ProgramaMaisEducao)>. Acesso 21 set. 2014.

FÉLIX, Maria Ivonete Ferreira, **O Programa Mais Educação no Contexto de Crise Estrutural do Capital: Um Estudo à Luz da Centralidade Ontológica do Trabalho**. Disponível em <<http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/7348/1/2012-DIS-MIFFELIX.pdf>>. Acesso 30 de set. 2014.

FERREIRA, Cristina Gomes. **O Programa Mais Educação na Perspectiva da Gestão Escolar: A dinâmica da Tomada de decisão e a Gestão Participativa**. Disponível em <<http://teiaufmg.com.br/.../FERREIRA-Cristiane-Gomes.-O-Programa-Mais-Edu>>. Acesso 30 de set. 2014.

FERREIRA, Felipe de Silva. **Cultura Digital Ampliando Janelas para o Mais Educação**. Disponível em <http://www2.unirio.br/unirio/cchs/ppgedu/neephi/producoes/producoes-2012/dissertacoes/cultura-digital-ampliando-janelas-para-mais-educacao/at_download/file>. Acesso em 30 set. 2014.

FERREIRA, Jaime Ricardo. **O Programa Mais Educação: As Repercussões da Formação Docente na Prática Escolar**. Disponível em <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12355/1/2012_JaimeRicardoFerreira.pdf>. Acesso 30 de set. 2014.

GASPAR, Jorge. **Órgãos das Autarquias**. Disponível em <www.institutosacarneiro.pt/.../autarquias/orgaos%20das%20autarquias.pdf> Acesso 09 de jul.2015.

GODOY, Claudia Márcia de Oliveira. **Programa Mais Educação: Mais de Mesmo? Um estudo sobre a efetividade do programa na rede municipal de São Luis – MA**. Disponível em <http://www.btdt.ucb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1623>. Acesso 30 set.2014.

GOMES, Estela Paula Campos Moreira. **Programa Mais Educação: Representações Sociais de Professores e Monitores nas Escolas do Município de São Gonçalo**. Disponível em <<http://luciaveloso.com.br/arquivo/orientacoes/d-concluidas/or01.pdf>>. Acesso em 30 de setembro 2014.

KLEIN, Tiago Pivanatto. **O Programa Mais Educação como Articulador de Políticas educacionais e Culturais: A Experiência de uma Escola de Esteio, RS**. Disponível em <http://biblioteca.unilasalle.edu.br/docs_online/tcc/mestrado/educacao/2012/tpklein.pdf>. Acesso 30 set.2014.

MATOS, Sheila Cristina Monteiro. **Programa Mais Educação/ Mais Escola: Avanços e Desafios na Prática Educativa em Duque de Caxias**. Disponível em <<http://www2.unirio.br/unirio/cchs/ppgedu/neephi/producoes/producoes->

2011/dissertacoes/programa-mais-educacao-mais-escola-avancos-e-desafios-na-pratica-educativa-em-duque-de-caxias/at_download/file>>. Acesso 30set.2014.

MOREIRA, Simone Costa. **Programa Mais Educação: Uma análise de sua relação com o currículo formal em três escolas de Esteio - RS.** Disponível em <<http://hdl.handle.net/10183/70611>>. Acesso 30 de set. 2014.

MOSNA, Rosa Maria Pinheiro. **Avaliação da Política Pública Programa Mais Educação em Escolas de Ensino Fundamental da Rede Estadual do Ensino do Rio Grande do Sul.** Disponível em <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/95670>>. Acesso 30 de set. 2014.

PEREIRA, Guilherme Costa. **Uma Avaliação de Impacto do Programa Mais educação no Ensino Fundamental.** Disponível em <http://www.ie.ufrj.br/images/pos-graduacao/pped/defesas/27-Guilherme_Costa_Pereira.pdf>. Acesso 30 de set.2014.

PORTUGAL, Ministério da Educação. **Diário da República – II série.** Disponível em <http://legislacao.minedu.pt/np4/np3content/?newsId=1191&fileName=despacho_12591_2006.pdf> Acesso 06 de Dez.2014.

SABOYA, Marta Gonçalves Franco. **Programa Mais educação numa Proposta de Educação Integral e suas Orientações Curricular.** Disponível em <<http://educacao.unirio.br/uploads/Disserta%C3%A7%C3%B5es/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20PPGEdu%20-%20Marta%20Gon%C3%A7alves%20Franco%20de%20Saboya.pdf>>. Acesso 30 set.2014.

SILVA, Nubia Rejaine Ferreira. **Escola Tempo Integral: Relação entre o Programa Mais Educação e Proposta de educação Pública Integral do Estado de Goiás.** Disponível em <http://tede.biblioteca.ucg.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1254>. Acesso 30 set.2014.

STRASBURG, Quênia Renee. **Programa Mais Educação na Arena da Prática: Um estudo de caso sobre a Perspectiva dos Gestores e Professores de Rede Municipal de São Leopoldo - RS.** Disponível em <<http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000009//000009D1.pdf>>. Acesso 30 set. 2014.

VASCONCELOS, Rosylane Doris. **As Políticas Públicas de educação Integral, A Escola Unitária e a Formação Onilateral.** Disponível em <<http://hdl.handle.net/10482/12926>>. Acesso 30 set.2014.